

PRODUTO: GASOLINA A

Data: 01/08/2025

Nº FDS: 001

Versão: 001

Anula/substitui versão nº: -

Atualização: 01/08/2025

1- IDENTIFICAÇÃO

Identificação do produto: GASOLINA A
Código interno de identificação: GAA
Usos recomendados do produto químico e restrições de uso: Produto usado para mistura com Etanol Anidro na comercialização de Gasolina C e Gasolina C Aditivada
Nome da empresa: RUFF CJ Distribuidora de Petróleo Ltda.
Endereço: Avenida Ernesto Igel, nº 3.714 – Bairro Bonfim – Paulínia – SP .
Telefone: Área Técnica: 19-2104-1762
Área Administrativa: 19 – 2101.7821
E-mail: ruff@ruff.com.br
Número do telefone de emergência: 0800 117 2020 - Ambipar Response

2- IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Efeitos adversos à saúde humana: Causa irritação à pele. Causa danos ao trato gastrointestinal, sistema nervoso central e pulmões se ingerido. Pode causar dano ao fígado e rins se ingerido. Pode causar sonolência e vertigem (efeitos narcóticos). Pode causar irritação respiratória (irritação da área respiratória). Pode ser mortal em caso de ingestão e por penetração nas vias respiratórias. Suspeito de causar câncer, defeitos genéticos e danos à fertilidade e ao feto.

Efeitos adversos ao meio ambiente: Este produto é perigoso para o meio ambiente.

Perigos físicos e químicos: Líquidos e vapores altamente inflamáveis. Risco de explosão em contato com o ar.

Perigos específicos: Produto altamente inflamável. Recipientes podem explodir se aquecidos. Quando aquecidos, este líquido libera gases irritantes e tóxicos. Risco de explosão em contato com o ar.

Principais sintomas: Pode causar dor de cabeça, náuseas, vertigem, confusão, falta de coordenação, inconsciência, até coma e morte em exposições severas, pneumonite química e edema pulmonar se aspirado, irritação da pele e dos olhos.

Classificação de perigo do produto:

Líquidos inflamáveis	Categoria 2
Corrosão / irritação da pele	Categoria 3
Mutagenicidade em células germinativas	Categoria 2
Carcinogenicidade	Categoria 1A
Toxicidade à reprodução	Categoria 2
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	Categoria 1 e 3
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	Categoria 1
Perigo de aspiração	Categoria 1
Toxicidade para os organismos aquáticos, aguda	Categoria 3

Sistema de classificação adotado: Norma ABNT-NBR 14725:2023
Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para classificação de rotulagem de produtos químicos da ONU

Visão geral das emergências: LÍQUIDO ALTAMENTE INFLAMÁVEL E PERIGOSO PARA A SAÚDE HUMANA

PRODUTO: GASOLINA A

Data: 01/08/2025

Nº FDS: 001

Versão: 001

Anula/substitui versão nº: -

Atualização: 01/08/2025

Elementos apropriados da rotulagem**Pictogramas:****Palavra de advertência:****Frases de perigo:****PERIGO**

H316 Provoca irritação moderada à pele.
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H370 Provoca danos aos órgãos do sistema nervoso central e ao fígado quando da exposição repetida ou prolongada.
H401 Tóxico para os organismos aquáticos.
H225 Líquido e vapores altamente inflamáveis.
H303 Pode ser nocivo se ingerido.
H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.
H340 Pode provocar defeitos genéticos.
H350 Pode provocar câncer.

Frases de precaução:**Prevenção:**

P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização.
P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
P210 Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.
P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P240 Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.
P241 Utilize equipamento [elétrico/de ventilação/de iluminação...] à prova de explosão.
P242 Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.
P243 Tomar medidas de precaução contra descargas eletrostáticas.
P261 Evite inalar poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

Resposta a emergência

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial/proteção auricular....
P301+P310 EM CASO DE INGESTÃO: contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico/...
P303+P361+P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água [ou tome uma ducha].
P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.
P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um médico.
P312 Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA / médico/...
P331 NÃO provoque vômito.
P370+P378 Em caso de incêndio: para a extinção utilize dióxido de carbono (CO2), pó de extinção seco, espuma.

Armazenamento

P420 Armazene afastado de outros materiais.
P403+P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente

PRODUTO: GASOLINA A

Data: 01/08/2025

Nº FDS: 001

Versão: 001

Anula/substitui versão nº: -

Atualização: 01/08/2025

hermeticamente fechado.

Descarte

P501 Descarte o conteúdo/recipiente em um aterro devidamente licenciado pelos órgãos competentes.

P502 Solicite informações ao fabricante/ fornecedor sobre a recuperação/reciclagem.

3- COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**SUBSTÂNCIA DE PETRÓLEO**

Grupo de substância de petróleo:

Naftas: gasolina

Esta classe de substâncias do petróleo é composta de naftas complexas, substâncias constituídas de hidrocarbonetos com cadeias carbônicas de C4 a C12 e faixa de ebulição de -20 °C a 230 °C.

Sinônimos:

Gasolina

Registro CAS:

86290-81-5

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo

IDENTIDADE QUÍMICA	CONCENTRAÇÃO	Nº CAS
Hidrocarbonetos saturados	27 – 47% (p/p)	NA
Hidrocarbonetos olefínicos	15 – 28% (p/p)	NA
Hidrocarbonetos aromáticos	26 – 35% (p/p)	NA
Benzeno	< 1% (p/p)	71-43-2

- NA – Não Aplicável

4- MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS**Inalação:**Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio a uma vazão de 10 a 15 litros/minuto. Procurar assistência médica imediatamente. **Leve esta FDS.****Contato com a pele:**Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Procurar assistência médica imediatamente. **Leve esta FDS.****Contato com os olhos:**Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente. **Leve esta FDS.****Ingestão:****NÃO PROVOCAR VÔMITO.** Se a vítima estiver consciente, lavar a sua boca com água limpa em abundância e fazer-la ingerir água. Procurar assistência médica imediatamente. **Leve esta FDS.****Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios:**

Quando há inalação:

Os sintomas incluem dores de cabeça, tonturas, fadiga, fraqueza muscular, sonolência e, em casos extremos, perda de consciência. Pode causar pneumonia química

Quando há contato com a pele:

Irritação na pele. O contato prolongado pode causar ressecamento e dermatite.

PRODUTO: GASOLINA A

Data: 01/08/2025

Nº FDS: 001

Versão: 001

Anula/substitui versão nº: -

Atualização: 01/08/2025

Quando há contato com os olhos:

Causa irritação severa nos olhos, pode causar conjuntivite.

Quando há ingestão:

Pode causar irritação gástrica.

Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele e/ou com os olhos não fricção as partes atingidas.

5- MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:

Espuma resistente à álcool, neblina d' água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂)

Meios de extinção recomendados:

Jatos d' água. Água diretamente sobre o líquido em chamas.

Métodos especiais de combate:

Resfriar tanques e containeres expostos ao fogo com água, assegurando que a água não espalhe o produto para áreas maiores. Remover os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Assegurar que há sempre um caminho para escape do fogo.

Perigos específicos provenientes da substância ou mistura:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido, dióxido de carbono e sulfeto de hidrogênio. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões, etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.

Medidas de proteção especiais a equipe de combate a incêndio:

Equipamentos de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6- MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Medidas Gerais:

Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, faíscas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o vazamento de todas as fontes de ignição.

Para o pessoal que NÃO faz parte dos serviços de emergência:

Equipamentos de Proteção

Usar botas, roupas e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. **Consulte a seção 8**

Procedimentos de Emergência

Eliminar as fontes de ignição. Use apenas equipamentos antiestático (livre de faísca)

Para o pessoal do serviço de emergência:

Equipamentos de Proteção

Usar botas, roupas e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada. Não toque nos recipientes

PRODUTO: GASOLINA A

Data: 01/08/2025

Nº FDS: 001

Versão: 001

Anula/substitui versão nº: -

Atualização: 01/08/2025

danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Em caso de incêndio: Usar equipamento de respiração autônomo. **Consulte a seção 8**

Procedimentos de Emergência

Eliminar as fontes de ignição. Use apenas equipamentos não produzam faíscas.

Precações ao meio ambiente:

Usar neblina d'água para reduzir os vapores, mas isso não evitará a ignição em locais fechados. Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco. Não direcionar o material espalhado para qualquer sistema de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais e mananciais. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer este arraste. Utilize sistema de ar forçado para manter as concentrações de gás abaixo da explosiva

Métodos e materiais para contenção e limpeza

Procedimentos a serem adotados:

Recolher o produto em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Absorva o produto remanescente com areia seca, terra, vermiculita ou qualquer outro material inerte. Conservar o produto recuperado em local seguro para posterior eliminação.

Prevenção de perigos secundários:

Absorver com terra ou outro material absorvente.

Disposição:

Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou no meio ambiente. Confinar se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MANUSEIO

Medidas técnicas

Prevenção da exposição do trabalhador:

Evitar a inalação e o contato com a pele, olhos e roupas. Evitar respirar vapores/névoas do produto. Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto.

Precauções para manuseio seguro:

Providenciar ventilação local exaustora onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema de contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas antifaíscantes. Evite formar vapores.

Medidas de higiene:

Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Lavar bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

ARMAZENAMENTO

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. O local de armazenamento deve conter bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, não oxidante com dique de contenção para reter em caso de vazamento.

Inapropriadas:

Temperaturas elevadas. Fontes de ignição. Contato com materiais incompatíveis (oxidantes fortes e oxigênio).

Materiais seguros para embalagens

Recomendadas:

Semelhante à embalagem original.

PRODUTO: GASOLINA A

Data: 01/08/2025

Nº FDS: 001

Versão: 001

Anula/substitui versão nº: -

Atualização: 01/08/2025

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

COMPONENTE	TLV –TWA (ACGIH)	TLV-STEL (ACGIH)	REL-TWA (OSHA)	REL- C (NIOSH)	IDLH (NIOSH)	PEL – TWA (OSHA)	PEL – STEL (OSHA)
Gasolina	300 ppm	500 ppm	-	-	-	-	-
Benzeno	0,5 ppm	2,5 ppm	0,1 ppm	1,0 ppm	500 ppm	1,0 ppm	5,0 ppm

Medidas de controle de engenharia:

Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores inferiores ao Limite de Tolerância. É recomendável disponibilizar chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

Medidas de proteção pessoal

Proteção respiratória

Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes do valor TLV-TWA, utilize respirador tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª edição: Fundacentro, 2002.

Proteção das mãos:

Luvas de PVC em atividades de contato direto com o produto.

Proteção dos olhos/face:

Nas operações onde possam ocorrer projeções ou respingos, recomenda-se o uso de óculos de segurança ou protetor lateral.

Proteção da pele e do corpo:

Vestimenta protetora impermeável adequada.

Perigos Térmicos:

Não disponível

Precauções especiais:

Manter chuveiros de emergência e lavador de olhos disponíveis nos locais onde haja manipulação do produto. Evitar inalação de névoas, fumos, vapores e produtos de combustão. Evitar contato do produto com os olhos e a pele.

Medidas de higiene:

Higienizar roupas e sapatos após o uso. Métodos gerais de controle utilizados em Higiene Industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos. Separar as roupas de trabalho das roupas comuns. Evitar usar lentes de contatos enquanto manuseia o produto.

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

ASPECTO

Estado físico:

Líquido límpido (isento de material em suspensão)

Cor:

De incolor a amarelada, isenta de corante.

Odor:

Forte e característico

pH

Não aplicável

Temperaturas específicas:

Ponto de ebulição:

Não disponível

Ponto de fusão/ Ponto de congelamento:

Não disponível

Ponto de fulgor:

< - 43 °C (vaso fechado)

Taxa de evaporação:

> 1 (butyl acetate = 1).

Inflamabilidade:

Produto Inflamável.

Limite inferior e superior de inflamabilidade/explosividade:

1,4% - 7,6%

Pressão de vapor:

45,0 a 62,0 kPa @ 37,8°C (máximo).

Densidade:

0,6889 – 0,76 a 20°C.

Densidade relativa do vapor:

4.

Solubilidade

PRODUTO: GASOLINA A

Data: 01/08/2025

Nº FDS: 001

Versão: 001

Anula/substitui versão nº: -

Atualização: 01/08/2025

Na água:	Insolúvel.
Em solvente orgânico:	Solúvel.
Viscosidade cinemática:	0,41 mPas .
Faixa de destilação:	27 – 220°C @ 101,325 kPa (760 mmHg).
Parte volátil:	100% (v/v).
Temperatura de autoignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Coefficiente de partição – n-octanol/água:	Não disponível.
Características da partícula:	Não aplicável.

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE**CONDIÇÕES ESPECÍFICAS****Reatividade:**

Nenhuma sob condições normais

Estabilidade química:

Estável sob condições normais de manuseio e armazenamento. Não sofre polimerização.

Possibilidade de Reações Perigosas:

Nenhuma sob condições normais.

Condições a serem evitadas:

Manter afastado do calor/faísca/chamas abertas/superfícies quentes. Não fumar.

Materiais incompatíveis:

Agentes oxidantes fortes e oxigênio concentrado.

Produtos perigosos da decomposição:

Hidrocarbonetos de menor e maior peso molecular e coque.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS**Toxicidade aguda:**

Se ingerido pode causar: a) náuseas, vômitos, cólicas abdominais, dores de cabeça, irritação e edema pulmonar; b) danos ao fígado e rins; c) efeitos narcóticos com alucinações; d) tontura, vertigens, dores de cabeça, confusão mental, perda de consciência. Se aspirado pode causar: a) náuseas, vômitos, cólicas abdominais, dores de cabeça, irritação e edema pulmonar; b) danos ao fígado, rins e pâncreas; c) efeitos narcóticos; d) tontura, vertigens, dores de cabeça, confusão mental, perda de consciência; e) irritação das vias aéreas superiores, causando tosse, dor de garganta e falta de ar. Em contato com os olhos pode causar: a) vermelhidão, dor e lacrimejamento; b) eventual lesão da córnea. Em contato com a pele pode causar: vermelhidão e dor. A exposição prolongada pode causar: tremores, irritabilidade, perda de concentração e confusão mental. Pode causar morte se: a) for aspirado por pessoa com manifestação de pneumonite severa, séria irritação pulmonar, tosse, insuficiência respiratória, engasgos e dispneia; b) se for ingerido ou inalado.

Inalação:

Gasolina 900 ppm (homem, 1 h/)

Ingestão:

Gasolina 20 – 50 g (efeitos tóxicos em adultos)

CL = concentração letal

DL = dose letal

PRODUTO: GASOLINA A

Data: 01/08/2025

Nº FDS: 001

Versão: 001

Anula/substitui versão nº: -

Atualização: 01/08/2025

Corrosão/irritação da pele:	Pode causar dermatite após contato repetido e prolongado com a pele.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Pode causar vermelhidão, dor e lacrimejamento, eventual lesão da córnea.
Sensibilização respiratória ou da pele:	Pode causar irritação respiratória (irritação da área respiratória). Pode ser mortal por penetração nas vias respiratórias.
Mutagenicidade em células germinativas:	Pode provocar defeitos genéticos. Informação referente ao: - Benzeno: Danos ao DNA e aumento na incidência de micronúcleos foram relatados em linfócitos humanos e de ratos. Aberrações cromossômicas foram observadas em trabalhadores expostos à substância. Em elevada exposição há suspeita de causar câncer.
Carcinogenicidade:	Pode provocar leucemia e tumores malignos da cavidade oral, faringe, laringe, esôfago e fígado. Informação referente ao: - Gasolina: Carcinogênico em animais de relevância desconhecida para humanos (Grupo A3 – ACGIH). - Benzeno: Carcinogênico para humanos (Grupo 1 – IARC). Pode provocar leucemia.
Toxicidade à reprodução:	Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto. Informações referentes ao: - Benzeno: Existem evidências limitadas do potencial teratogênico da substância em animais. A exposição à substância tem sido vinculada a alterações no ciclo menstrual, abortos espontâneos e maior incidência de natimortos.
Toxicidade para órgãos – alvo específicos – exposição única:	Pode provocar sonolência e/ou vertigens
Toxicidade para órgãos – alvo específicos – exposição repetida:	Pode causar dano aos órgãos através da exposição repetida ou prolongada
Perigo por aspiração:	Pode ser fatal se ingerido e/ou inalado pelas vias aéreas.
Potenciais sintomas e efeitos à saúde humana:	Pode causar dermatite após contato repetido e prolongado com a pele. Pode causar dano ao sistema nervoso central e fígado, através da exposição repetida e prolongada.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade	Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. CL50(Cyprinodon variegatus, 96h): 82mg/L
Efeitos sobre organismos aquáticos:	O produto é altamente tóxico à vida aquática, principalmente pela presença de aromáticos. Pode transmitir qualidades indesejáveis à água prejudicando seu uso.
Efeitos sobre organismos do solo:	Pode afetar o solo e, por percolação, degradar a qualidade das águas do lençol freático.
Persistência e degradabilidade:	É esperada baixa degradação e alta persistência.
Potencial bioacumulativo:	Apresenta bioacumulação em organismos aquáticos.
Mobilidade no solo:	Altamente volátil.
Outros efeitos adversos:	Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

PRODUTO: GASOLINA A

Data: 01/08/2025

Nº FDS: 001

Versão: 001

Anula/substitui versão nº: -

Atualização: 01/08/2025

13- CONSIDERAÇÕES SOBRE A DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para a destinação final:

Produto:

Evite a exposição ocupacional ou a contaminação ambiental. Recicle qualquer parcela não utilizada do material para seu uso aprovado ou retorná-lo ao fabricante ou ao fornecedor. Outros métodos: consultar legislação federal e estadual. Resolução CONAMA 005/1993, NBR 10.004/2004.

Resíduos:

Mantém restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.

Embalagens usadas:

Nunca reutilize embalagens vazias, pois eles podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração.

14- INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Regulamentação nacional

Terrestres:

Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988: Aprova o regulamento para o transporte rodoviário de produtos perigosos e dá outras providências.
Agência Nacional de transportes terrestres (ANTT): Resolução Nº. 5998/22 ANTT.

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) –Incorporating Amendment (42-24), Edition, 2024

Aéreo:

DAC -Departamento de Aviação Civil: IAC 153-1001.
Instrução de Aviação Civil – Normas para o transporte de artigos perigosos em aeronaves civis.
IATA – “ International Air Transport Association” (Associação Nacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR) – 66ª. Edition, 2025

Número ONU:

1203

Nome apropriado para embarque:

GASOLINA

Classe de Risco:

3

Risco Subsidiário:

Número de risco:

33

Grupo de embalagem:

II

Provisões Especiais:

243

Perigo ao meio ambiente:

Pode causar sérios danos ao meio ambiente quando em contato com solo e águas. Consulte item 12.

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

PRODUTO: GASOLINA A

Data: 01/08/2025

Nº FDS: 001

Versão: 001

Anula/substitui versão nº: -

Atualização: 01/08/2025

Regulamentação Nacional

Lei Nº 9.605 de 18/05/98 – Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.

Decreto Nº 96.044 de 18/05/88 – Aprova o regulamento para o Transporte de Produtos Perigosos – RTPP.

Resolução nº 5.998/22 ANTT – Instruções Complementares ao RTPP e ao RFPP – classificação e ralação dos produtos perigosos, e alterações.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26. NBR 14064 Transporte rodoviário de produtos perigosos — Diretrizes do atendimento à emergência.

NBR 14619 Transporte terrestre de produtos perigosos – Incompatibilidade química.

NBR 14725 Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente — Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos.

16- OUTRAS INFORMAÇÕES

Notas:

Esta FDS foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Também foram utilizados conhecimentos disponíveis em FDSs de fornecedores. As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas e capacitadas para emití-las, sendo os limites de sua aplicação os mesmos das respectivas fontes. Os dados dessa ficha de informações referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde este produto estiver sendo usado em combinação com outros. A RUFF CJ esclarece que os dados por ela coletados são transferidos sem alterar seu conteúdo ou significado.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

Siglas:

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists

BCF – Bioconcentration Factor

CAS - Chemical Abstracts Service

CL50-Concentração letal 50%

LEI - Limite de explosividade inferior Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal (MJ/DPF) -, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável a autorização prévia do DPF para realização destas operações.

LES - Limite de explosividade superior

NIOSH– National Institute for Occupational Safety and Health

OSHA– Occupational Safety & Health Administration

PEL– Permissible Exposure Limit

REL– Recommended Exposure Limit

TLV - Threshold Limit Value

TWA - Time Weighted Average

REFERÊNCIAS E BIBLIOGRAFIA

PRODUTO: GASOLINA A

Data: 01/08/2025

Nº FDS: 001

Versão: 001

Anula/substitui versão nº: -

Atualização: 01/08/2025

[ACGIH] AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS.

Disponível em: <http://www.acgih.org/TLV/>. Acesso em: julho de 2025.

[ECB] EUROPEAN CHEMICALS BUREAU. Diretiva 67/548/EEC (substâncias) e Diretiva 1999/45/EC (preparações).

Disponível em: <http://ecb.jrc.it/>. Acesso em: julho de 2025.

[EPI-USEPA] ESTIMATION PROGRAMS INTERFACE Suite - United States Environmental Protection Agency. Software. [HSDB] HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK.

Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em: julho de 2025.

[IARC] INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER.

Disponível em: <http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>. Acesso em: julho de 2025.

[IPCS] INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM.

Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em: julho de 2025.

[IPIECA] INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION. Guidance on the application of Globally Harmonized System (GHS) criteria to petroleum substances. Version 1. June 17th, 2010.

Disponível em: http://www.ipieca.org/system/files/publications/ghs_guidance_17_june_2010.pdf. Acesso em: julho de 2025.

[NIOSH] NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards.

Disponível em: <http://www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: julho de 2025.

[NITE-GHS JAPAN] NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION.

Disponível em: http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html. Acesso em: julho de 2025.

[PETROLEUM HPV] PETROLEUM HIGH PRODUCTION VOLUME.

Disponível em: <http://www.petroleumhvp.org/pages/petroleumsubstances.html>. Acesso em: julho de 2025.

[REACH] REGISTRATION, EVALUATION, AUTHORIZATION AND RESTRICTION OF CHEMICALS. Commission Regulation (EC) No 1272/2008 of 16 December 2008 amending and repealing Directives 67/548/EEC and 1999/45/EC, and amending Regulation (EC) No 1907/2006 of the European Parliament and of the Council on the Registration, Evaluation, Authorization and Restriction of Chemicals.

[SIRETOX/INTERTOX] SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA.

Disponível em: <http://www.intertox.com.br>. Acesso em: julho de 2025.

[TOXNET] TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite.

Disponível em: <http://chem.sis.nlm.nih.gov/>. Acesso em: julho de 2025.